



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES.
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS
DISCIPLINA: MORFOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA
CARGA HORÁRIA: 60 h **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 04
PRÉ-REQUISITO: TEORIAS LINGUÍSTICAS I e II
PERÍODO: 2008.1 aos dias de hoje

PROGRAMA

EMENTA: Conceitos básicos para a descrição do sistema formal da língua portuguesa. Unidades operacionais da morfologia. Morfologia derivacional e morfologia flexional. Estrutura e processos de formação de palavras. Abordagem crítica das propostas de classificação de palavras.

OBJETIVOS:

- Descrever o sistema formal da língua portuguesa.
- Distinguir os processos morfológicos: derivação e flexão.
- Identificar os elementos mórficos e os processos de formação das palavras.
- Analisar as diferentes propostas de classificação de palavras.
- Reconhecer os mecanismos de flexão das estruturas nominais e verbais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I

Conceitos, objeto e divisão da morfologia.
Eixos da linguagem: paradigma e sintagma
Morfologia derivacional versus morfologia flexional: caracteres em oposição.
Vocábulo formal e vocábulo fonológico.
Forma livre, forma presa e forma dependente.

UNIDADE II

Conceitos básicos: unidade operacional da morfologia:
Classificação dos morfemas: morfemas lexicais e morfemas flexionais.
Estrutura das palavras: análise mórfica
Processos de formação de palavras

UNIDADE III

Critérios de classificação das palavras
Classificação das palavras no contexto da gramática tradicional.
Modernas propostas de classificação de palavras
Mecanismos de flexão dos nomes e dos verbos em português

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, discussões de textos previamente lidos, apresentação de seminários.

AVALIAÇÃO:

Exercício de avaliação e seminários.

REFERÊNCIAS

- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática do português. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.
- BORBA, Francisco da Silva. Introdução aos estudos lingüísticos. 11.ed. Campinas, SP: Pontes, 1991.
- CAMARA JÚNIOR, Joaquim Mattoso. Dicionário de filologia e gramática. 3.ed. São Paulo: J Ozon, 1968.
- _____, Problemas de lingüística descritiva.4.ed. Petrópolis: Vozes, 1971.
- _____, Estrutura da língua portuguesa. 25 ed. Petrópolis: Vozes, 1996.
- DIAS, Luiz Francisco. O estudo das classes de palavras. In: O livro didático de português: múltiplos olhares. Orgs. Bezerra & Dionísio. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
- GOMES, José Maria Barbosa. O gênero gramatical. Texto aplicado em sala de aula. João Pessoa, 1981.
- GOMES, José Maria Barbosa. O número gramatical. Texto aplicado em sala de aula. João Pessoa, 1981.
- GOMES, José Maria Barbosa. Classes de palavras. Texto aplicado em sala de aula. João Pessoa: UFBB, 1981.
- GONÇALVES, Carlos Alexandre. Flexão & derivação em português. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras da UFRJ, 2005.
- KOCK, Ingedore Villaça & SILVA, Maria Cecília P. de Souza e. Lingüística aplicada ao português: morfologia. 15ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- LAROKA, Maria Nazaré de Carvalho. Manual de morfologia do português. Campinas, Pontes, Juiz de fora, UFJF, 1994.
- LOPES, Edward. Fundamentos da lingüística contemporânea. São Paulo: Cultrix, 1995.
- MACAMBIRA, José Rebouças. A estrutura morfossintática do português. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 1974.
- MONTEIRO, José Lemos. Morfologia portuguesa. Campinas. SP: Pontes, 1991.
- ROSA, Maria Carlota. Introdução à morfologia. São Paulo: Contexto, 2000.
- RIBEIRO, Maria das Graças Carvalho. Nas trilhas do sentido: as estruturas nominais em – mente numa perspectiva semântico-discursiva. João Pessoa: Idéia, 2005.
- SANDMANN, Antônio José. Morfologia geral. São Paulo: Contexto, 1990.